O ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, Antero Veiga, garantiu esta quinta-feira, 04, que a localidade da Achada Furna é a opção escolhida para fazer o assentamento para os deslocados da erupção vulcânica do Fogo. O Ministro do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território, Antero Veiga, encerrou esta quarta-feira, na Praia, o seminário sobre a recente erupção vulcânica da ilha do Fogo. Tinha como objectivo expor o trabalho feito até agora, identificar as lições e elencar os desafios. Veiga reconhece que ainda não foi possível dar a “tranquilidade” às pessoas de Chã mas avisa que não há espaço para teimosia e que o Governo não vai admitir novas construções em Chã das Caldeiras. Garantiu que o Governo vai acelerar o processo para que nos “próximos meses” a situação esteja normalizada. Advoga que o Governo entende o grau de ansiedade, o descontentamento e a insatisfação ainda reinantes. Mas “o que não podemos aceitar é desacato à Autoridade do Estado, muitas vezes instigado por atitudes oportunistas”. “Aqui não há espaço para teimosia por mais legítimas que algumas pessoas possam querer pretender”, avisou em alusão às pessoas que insistem em construir em Chã das Caldeiras. De realçar que o Governo vai proibir inclusive a entrada de matérias de construção civil em Chã das Caldeiras. Por seu turno, o arquitecto do Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT), João Vieira enumerou vários factores que pesaram na escolha de Achada Furna como a alternativa habitacional aos deslocados da erupção vulcânica: tem acesso fácil a Chã das Caldeiras; tem área disponível para edificar o assentamento; já tem parte das construções de 1995; está fora das zonas de risco no tocante a erupções vulcânicas. Ainda o facto de Achada Furna já ter algumas infra-estruturas base (água, electricidade, telecomunicações, educação, saúde, entre outros). Um outro argumento apontado por Vieira como crucial para a escolha de Achada Furna é a preferência de 57% das pessoas inquiridas (durante e após a erupção). O passo seguinte é, segundo João Vieira, desenvolver o Plano Urbanístico Detalhado (loteamentos, arruamentos, identificar aonde construir as infra-estruturas) e iniciar as obras. Sanny Fonseca